



Voto de pesar n.º 422/XIII/3.º

Pela morte da jornalista Daphne Caruana Galizia

Na passada segunda-feira, 23 de outubro, foi assassinada em Malta, a jornalista Daphne Caruana Galizia, de 53 anos.

A jornalista, que se distinguiu na investigação de matérias relacionadas com os “Panamá Papers”, foi morta quando a sua viatura explodiu perto da sua casa, pouco tempo depois de a jornalista ter feito mais uma publicação sobre tal assunto no blogue que utilizava para divulgar as suas conclusões.

Foi no âmbito de tal investigação que Caruana Galizia tinha vindo a publicar, no último ano, diversos textos com a referência a alegados casos de corrupção, que envolviam altas figuras do Estado.

A jornalista teria já sido alvo de várias ameaças de morte na sequência da publicação do seu trabalho, que motivou, inclusivamente, a apresentação de alguns processos, contra si, por difamação.

O assassinato desta jornalista representa um violento ataque à liberdade de imprensa e de expressão totalmente inadmissível num estado de direito e numa Europa que defende os valores da liberdade e do respeito pelos direitos do Homem.

Assim, a Assembleia da República reunida em Plenário, expressa o seu pesar pelo falecimento de Daphne Caruana Galizia e dirige as suas sentidas condolências à sua família e amigos.

Palácio de São Bento, 26 de outubro de 2017

Os Deputados